

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM RUPTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS

**Relatoria:** Flávia Lorena Henrique dos Anjos  
Patricia Naiara de Carvalho Maciel  
Karoline Pontes Cavalcante Manguinho

**Autores:** Nyanne Barros de Souza do Nascimento  
Maria Virna Lopes do Nascimento  
Maria Eduarda Rocha Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A ruptura prematura das membranas (RPM) é caracterizada pela rotura espontânea antes do início do trabalho de parto ocorrendo em qualquer idade gestacional (IG). Quando ocorre antes de 37 semanas de gestação, é considerada como rotura prematura de membranas pré-termo (RPMPT). O período de latência é aquele decorrente entre a rotura das membranas e o início do trabalho de parto (BRASIL, 2012). O prognóstico do parto prematuro é associado a alguns fatores de risco demográficos e obstétricos (SALGE, 2009). A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), vem sendo cada vez mais implantada na prática assistencial, garantindo maior segurança aos pacientes, melhora na qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais por meio do Processo de Enfermagem (PE) (HERMIDA PMV e ARAÚJO IEM, 2006). **OBJETIVOS:** Identificar o que os estudos retratam sobre a prática do enfermeiro a gestante com ruptura prematura das membranas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, a mesma realizada no mês de Junho de 2021, mediante a busca nas bases de dados PUBMED, LILACS e SciELO, selecionando-se artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, utilizando os descritores: “Ruptura Prematura de Membranas Fetais”, “processo de enfermagem”, “cuidados de enfermagem”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos potencialmente úteis, sendo deste incluídos para a revisão apenas 05 artigos. Os estudos retratam que a Sistematização da Assistência de Enfermagem precisa está voltada para solicitações e queixas da gestante, a fim de identificar precocemente a ruptura prematura da membrana, para que com o tratamento adequado a gestante possa levar a gravidez até o final, tendo assim, um parto mais seguro para ela e o feto (GONÇALVES et al., 2019). Diante das pesquisas nota-se que é imprescindível a atuação da equipe multidisciplinar, especialmente da equipe de enfermagem, que atua diretamente junto à gestante de alto risco, e dessa forma disponibilizar-se da aplicação do processo de enfermagem para atuar com eficácia no processo saúde doença, possibilitando ao profissional enfermeiro conhecer todas as possibilidades de tratamento, diagnósticos e intervenções, contribuindo para recuperação das pacientes (HERMIDA PMV e ARAÚJO IEM, 2006). **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro nas orientações e assistência é de suma importância. Podemos concluir que a assistência de enfermagem conduzem satisfatoriamente o processo do cuidar juntamente com a equipe.